

CURSO DE VERÃO. PATRIMÓNIOS EM TRÂNSITO. (RE)LEITURAS SOBRE OBJETOS CULTURAIS ENTRE A INVESTIGAÇÃO, O ENSINO E A GESTÃO

Dra. María del Castillo García Romero
Profa. Dpto. História de Arte, Universidade de Sevilla
mgarcia137@us.es

Sinopse:

Através deste curso de verão pretendemos abordar uma série de experiências relacionadas com o desenvolvimento da investigação, do ensino universitário e da gestão em torno de diferentes patrimónios. Os objetos culturais, fundamentalmente artísticos, mas também de outras tipologias, são bens em trânsito contínuo, tanto do ponto de vista da sua conceptualização, do conhecimento gerado sobre eles, como em relação ao seu significado. O carácter mutável das leituras que as diferentes correntes historiográficas realizam constitui também uma situação de trânsito para os diferentes públicos, que, com intenções e funções diversas, trabalham para a sua investigação, visibilidade, projeção e receção social.

Sessão 1. Segunda-feira, 17 de junho, 9h-11h: Apresentação do curso. Primeira conferência: Património cultural: definição e aplicação de instrumentos de proteção em Espanha. Alguns projetos entre Cádiz e Sevilla.

Sessão 2. Segunda-feira, 17 de junho, das 11h às 13h. Segunda conferência: Património cultural e religiosidade popular: documentação, análise e gestão na tipologia conventual.

Sessão 3. Quarta-feira, 19 de junho, das 9h às 11h. Terceira conferência: A cidade industrial: um património esquecido.

Sessão 4. Quarta-feira, 19 de junho, das 11h às 13h. Quarta conferência: Património cultural e turismo: conceitos, debates e problemas.

Sessão 5. Sexta-feira, 21 de junho, das 9h às 11h. Quinta conferência: Experiências didáticas em torno do ensino e da divulgação da História da arte e do Património cultural (2015-2024)

Introdução:

Através deste curso de verão pretendemos abordar uma série de experiências relacionadas com o desenvolvimento da investigação, do ensino universitário e da gestão em torno de diferentes patrimónios. Os objetos culturais, fundamentalmente artísticos, mas também de outras tipologias, são bens em trânsito contínuo, tanto do ponto de vista da sua conceptualização, do conhecimento gerado sobre eles, como em relação ao seu significado. O carácter mutável das leituras que as diferentes correntes historiográficas realizam constitui também uma situação de trânsito para os diferentes públicos, que, com intenções e funções diversas, trabalham para a sua investigação, visibilidade, projeção e receção social.

Neste sentido, reúnem-se neste curso de verão 5 sessões que incidirão sobre diferentes aspectos relacionados com problemas associados a vários tipos de objectos artísticos e patrimoniais. Tomando como referência diversos estudos de caso e projetos desenvolvidos no âmbito luso-espanhol, o nosso objetivo é trazer aos participantes experiências e resultados baseados no ensino ministrado nas Universidades de Sevilha e Cádiz, bem como na investigação desenvolvida na última década em diversas estadias internacionais, assim como no âmbito do Grupo de Investigação HUM-726: Cidade, Imagem e Património do Plan Andaluz de Investigação, Desenvolvimento e Inovação e da Universidade de Cádiz, bem como do Instituto de Investigação em Estudos do Mundo Hispânico (InEMHis-UCA), como através da participação em programas e equipas de trabalho em diversas instituições académicas e outras entidades públicas.

Desta forma, serão levantadas questões relacionadas com a gestão do património cultural do ponto de vista da proteção, onde discutiremos a legislação actual sobre esta matéria no caso espanhol, além de exemplificar esta questão mostrando a metodologia e os resultados obtidos em diversas campanhas de inventariação, catalogação, informatização e musealização de bens móveis e imóveis em colaboração com centros de investigação e administrações. Em segundo lugar, serão discutidos diferentes projetos de investigação centrados em vários tipos de património que consideramos altamente vulneráveis: por um lado, o património religioso, especificamente conventual, tanto móvel como imóvel, em que muitas vezes a perda de funcionalidade e as transformações que implicam a sua afiliação devocional, obrigam-nos necessariamente a documentar para preservar, analisar e integrar como parte de nossa identidade coletiva. Seguidamente, o património industrial, que abordaremos através da utilização de uma metodologia humanística, inovadora e renovadora que nos levará a refletir sobre o desafio futuro colocado por este património por vezes obsoleto e esquecido. A quarta sessão pretende ser um ponto de encontro para estratégias, métodos e práticas conducentes à valorização do património cultural. Uma valorização que o torna um recurso essencial para o desenvolvimento do turismo na atualidade. A última intervenção terá como objetivo a análise da necessidade de projetar socialmente o conhecimento gerado no campo académico, através dos diferentes projetos de inovação pedagógica realizados no âmbito das universidades

espanholas, conduzindo a uma melhoria na qualidade do ensino universitário e na didática e projeção social da disciplina.

Público-alvo: Este curso dirige-se a todos os públicos interessados nos vários temas elencados, que vão desde a história da arte e seus processos até à patrimonialização dos seus objetos de estudo. Especificamente, estudantes e licenciados em programas relacionados com a área das humanidades, doutorandos cuja investigação se concentre numa das áreas do curso, bem como investigadores e docentes que pretendam aprofundar estudos de caso sobre os temas apresentados.

Sobre o curso: As sessões programadas, um total de 5, com duração de duas horas, serão constituídas por uma parte expositiva, apoiada em diversos recursos visuais, às quais se seguirá um espaço de debate aberto para interação com os participantes. Estas sessões serão realizadas online, com sede no Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa, e através de ligação em plataforma digital.

Inscrição gratuita e contacto: patrimoniosemtransito@gmail.com

PROGRAMA:

Sessão 1. Segunda-feira, 17 de junho, 9h-11h: Apresentação do curso.

Primeira conferência: Património cultural: definição e aplicação de instrumentos de proteção em Espanha. Alguns projetos entre Cádiz e Sevilha.

- Génesis do conceito de Património cultural e estado da arte. A experiência espanhola
- Instrumentos de proteção do património. Lei 14/2007 do Património Histórico da Andaluzia. Uma análise do modelo no contexto ibérico
- Projetos de inventariação, catalogação e musealização de bens móveis e imóveis nas suas diversas tipologias. Desenvolvimento e resultados das campanhas realizadas junto às administrações públicas (2016-2023).

Sessão 2. Segunda-feira, 17 de junho, das 11h às 13h.

Segunda conferência: Património cultural e religiosidade popular: documentação, análise e gestão na tipologia conventual.

- A abordagem do trabalho de investigação.
- O contexto territorial, urbano e arquitetónico.
- Vulnerabilidade e transformação: bens móveis e imóveis.
- ¿Identidade ou identidades? A herança feminina.

- Uma proposta de valorização.

Sessão 3. Quarta-feira, 19 de junho, das 9h às 11h.

Terceira conferência: A cidade industrial: um património esquecido.

- A cidade estratificada: uma proposta de metodologia humanística.
- Edifícios de produção-artesanais vs. edifícios industriais: dificuldades de gestão e conservação hoje.
- Notas para a sustentabilidade.

Sessão 4. Quarta-feira, 19 de junho, das 11h às 13h.

Quarta conferência: Património cultural e turismo: conceitos, debates e problemas.

- O património como recurso turístico: funcionalidades, potencialidades e interpretações.
- Estratégias de valorização dos bens culturais.
- Pela projeção social do património: metodologia e proposta de roteiros culturais.

Sessão 5. Sexta-feira, 21 de junho, das 9h às 11h.

Quinta conferência: Experiências didáticas em torno do ensino e da divulgação da História da arte e do Património cultural (2015-2024)

- Experiências dentro e fora das aulas
- Comemorações e efemérides
- Projetos temáticos:
 - o Património local, património próximo
 - o Cultura sagrada e profana
 - o Conhecer o nosso passado: propostas museológicas/museográficas
 - o A cidade feminina: análise do espaço urbano e suas novas identidades

CASTELLANO

CURSO DE VERANO. PATRIMONIOS EN TRÁNSITO. (RE)LECTURAS SOBRE LOS OBJETOS CULTURALES ENTRE LA INVESTIGACIÓN, LA DOCENCIA Y LA GESTIÓN

Dra. María del Castillo García Romero
Profa. Dpto. Historia del Arte, Universidad de Sevilla
mgarcia137@us.es

Resumen:

A través del presente curso de verano se pretenden abordar una serie de experiencias relacionadas con el desarrollo de la investigación, la docencia universitaria y la gestión en torno a distintos patrimonios. Los objetos culturales, fundamentalmente artísticos, aunque también en relación a otras tipologías, son bienes en continuo tránsito, tanto desde el punto de vista de su conceptualización, del conocimiento generado sobre ellos, así como en relación a su significación. El carácter cambiante de las lecturas que las distintas corrientes historiográficas realizan constituye también una situación de tránsito para los distintos públicos, que, con intencionalidades y funciones diversas trabajamos para su investigación, visibilización, proyección y recepción social.

Sesión 1. Lunes 17 de junio, 9h-11h: Presentación del curso. Primera conferencia: Patrimonio cultural: definición y aplicación de los instrumentos de protección en España. Algunos proyectos entre Cádiz y Sevilla.

Sesión 2. Lunes 17 de junio, 11h-13h. Segunda conferencia: Patrimonio cultural y religiosidad popular: documentación, análisis y gestión en la tipología conventual.

Sesión 3. Miércoles 19 de junio, 9h-11h. Tercera conferencia: La ciudad industrial: un patrimonio olvidado

Sesión 4. Miércoles 19 de junio, 11h-13h. Cuarta conferencia: Patrimonio cultural y turismo: conceptos, debates y problemas

Sesión 5. Viernes 21 de junio, 9h-11h. Experiencias didácticas en torno a la enseñanza y difusión de la Historia del arte y el Patrimonio cultural (2015-2024)

Introducción:

A través del presente curso de verano se pretenden abordar una serie de experiencias relacionadas con el desarrollo de la investigación, la docencia universitaria y la gestión en torno a distintos patrimonios. Los objetos culturales, fundamentalmente artísticos, aunque también en relación a otras tipologías, son bienes en continuo tránsito, tanto desde el punto de vista de su conceptualización, del conocimiento generado sobre ellos, así como en relación a su significación. El carácter cambiante de las lecturas que las distintas corrientes historiográficas realizan constituye también una situación de tránsito para los distintos públicos, que, con intencionalidades y funciones diversas trabajamos para su investigación, visibilización, proyección y recepción social.

En esta línea, confluyen en este curso de verano 5 sesiones que se centrarán en distintos aspectos relacionados con problemáticas asociadas a diversas tipologías de objetos artísticos y patrimoniales. Teniendo como referencia distintos de estudios de caso y proyectos desarrollados en el ámbito luso-español, nuestro objetivo es acercar a los participantes experiencias y resultados basados en la docencia impartida en las Universidades de Sevilla e Cádiz, además de la investigación desarrollada en la última década en diversas estancias internacionales, así como en el marco del Grupo de Investigación HUM-726: Ciudad, Imagen y Patrimonio del Plan Andaluz de Investigación, Desarrollo e Innovación y la Universidad de Cádiz, así como del Instituto de Investigación en Estudios del Mundo Hispánico (InEMHis-UCA), así como mediante la participación en programas y equipos de trabajo en diversas instituciones académicas y otras entidades públicas.

De esta manera, se plantearán asuntos relacionados con la gestión del patrimonio cultural desde el punto de vista de la protección, donde disertaremos sobre la legislación vigente en esta materia en el caso español, además de ejemplificar esta cuestión mostrando la metodología y resultados obtenidos en distintas campañas de inventario, catalogación, informatización y musealización de bienes muebles en colaboración con centros de investigación y administraciones. En segundo lugar, se tratarán distintos proyectos de investigación centrados en diversas tipologías patrimoniales que consideramos altamente vulnerables: por un lado, el patrimonio religioso, específicamente conventual, tanto mueble como inmueble, en el que muchas ocasiones la pérdida de funcionalidad y las transformaciones que implican su filiación devocional, nos obligan necesariamente a documentar para conservar, analizar e integrar como parte de nuestra identidad colectiva. A continuación, el patrimonio industrial, al que nos acercaremos mediante el empleo de una metodología humanística, innovadora y renovadora que nos conducirá a reflexionar acerca del reto de futuro que supone este patrimonio en ocasiones obsoleto y olvidado. La cuarta sesión pretende ser un punto de encuentro de las estrategias, métodos y prácticas conducentes a la puesta en valor del patrimonio cultural. Una valorización que lo convierte en un recurso esencial para el turismo en la actualidad. La última intervención pondrá sobre la mesa la necesidad de proyectar socialmente el conocimiento generado en el ámbito académico, a través de los distintos proyectos de innovación docente realizados

en el ámbito de las universidades españolas, conducentes a una mejora en la calidad de la docencia universitaria y en la didáctica y proyección social de la disciplina.

Destinatarios: Este curso está enfocado a todos los públicos interesados en cualquier aspecto en relación a la historia del arte y sus procesos de patrimonialización. Específicamente, estudiantes y graduados de titulaciones afines al ámbito de las humanidades, doctorandos cuya investigación esté enfocada a alguno de los ámbitos contenidos en el curso, así como investigadores y docentes que deseen profundizar en estudios de caso sobre las materias expuestas.

Características del curso: Las sesiones programadas, en un total de 5, de dos horas de duración, constarán de una parte expositiva, apoyada en distintos recursos visuales, a lo que se sumará un espacio de debate abierto para la interacción con los asistentes. Estas serán celebradas de forma híbrida, con sede en el Instituto de Historia del Arte de la Universidade Nova de Lisboa, y conexión a través de plataforma virtual.

Inscrição gratuita e contato: patrimoniosemtransito@gmail.com

PROGRAMA:

Sesión 1. Lunes 17 de junio, 9h-11h: Presentación del curso.

Primera conferencia: Patrimonio cultural: definición y aplicación de los instrumentos de protección en España. Algunos proyectos entre Cádiz y Sevilla.

- Génesis del concepto de Patrimonio Cultural y estado de la cuestión. La experiencia española
- Instrumentos de protección del Patrimonio. La Ley 14/2007 de Patrimonio Histórico de Andalucía. Un análisis del modelo en el contexto ibérico
- Proyectos de inventario, catalogación y musealización de bienes muebles e inmuebles en sus distintas tipologías. Desarrollo y resultados de las campañas ejecutadas con Administraciones públicas (2016-2023).

Sesión 2. Lunes 17 de junio, 11h-13h

Segunda conferencia: Patrimonio cultural y religiosidad popular: documentación, análisis y gestión en la tipología conventual.

- El planteamiento del trabajo de investigación.
- El contexto territorial, urbano y arquitectónico.
- Vulnerabilidad y transformación: patrimonio mueble e inmueble.
- ¿Identidad o identidades? El patrimonio femenino
- Una propuesta de puesta en valor.

Sesión 3. Miércoles 19 de junio, 9h-11h

Tercera conferencia: La ciudad industrial: un patrimonio olvidado

- La ciudad estratificada: propuesta de metodología humanística.
- Edificios productivo-artesanales vs. edificios industriales: dificultad de gestión y conservación en la actualidad.
- Apuntes para la sostenibilidad.

Sesión 4. Miércoles 19 de junio, 11h-13h

Cuarta conferencia: Patrimonio cultural y turismo: conceptos, debates y problemas

- El patrimonio como recurso para el turismo: funcionalidades, potencialidades e interpretaciones.
- Estrategias para la puesta en valor de bienes culturales.
- Para la proyección social del patrimonio: metodología y propuesta de rutas culturales.

Sesión 5. Viernes 21 de junio, 9h-11h

Experiencias didácticas en torno a la enseñanza y difusión de la Historia del arte y el Patrimonio cultural (2015-2024)

- Experiencias dentro y fuera de las aulas
- Conmemoraciones y efemérides
- Proyectos temáticos:
 - o Patrimonio local, patrimonio cercano
 - o Cultura sacra y profana
 - o Conociendo nuestro pasado: propuestas museológicas/museográficas
 - o La ciudad en femenino: análisis del espacio urbano y sus nuevas eidentidades

Coordenação:

M.^a Castillo García Romero (US/IMPATRIDA-INEMHIS UCA)

Sílvia Ferreira (IHA-NOVA FCSH / IN2PAST)